

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 13 de maio de 2022 | Edição 1.524



BANCÁRIOS DO DF ELEGEM CHAPA 1 POR UNIDADE, DEMOCRACIA E LUTA PARA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO

Depois de uma semana intensa, com votação presencial e on-line, está confirmada a renovação da diretoria do Sindicato dos Bancários de Brasília para o quadriênio 2022/2026. Chapa única, o grupo encabeçado pelo atual presidente da entidade, Kleyttton Moraes, recebeu 5.545 votos dos bancários e bancárias sindicalizados, o que representa 92,56% do total dos votos colhidos.

A nova diretoria assume o mandato em 1º de julho. A participação expressiva de bancários e bancárias da base demonstra a relevância do processo eleitoral em um momento de duros ataques aos direitos e conquistas da classe trabalhadora. Comprova também que a voz da catego-

ria foi ouvida e que os próximos passos da luta dos bancários representam os anseios do conjunto dos trabalhadores em instituições financeiras.

Presidente do Sindicato pelos próximos quatro anos, Kleyttton aponta a satisfação pela forte adesão dos bancários e bancárias ao chamado do processo eleitoral do Sindicato. “O resultado do pleito garante que renovação e experiência estarão à disposição da categoria, com fôlego restaurado para encarar os desafios que virão. Desafios que vão ao encontro da defesa dos direitos, dos empregos, dos bancos públicos”, comentou **Kleyttton**, entusiasmado para os próximos passos da categoria.

Confira a seguir a relação da diretoria e do conselho fiscal eleitos:

PRESIDÊNCIA

Kleyttton Moraes

SECRETARIA-GERAL

Antonio Abdan Teixeira Silva

SECRETARIA DE FINANÇAS

Eduardo Araújo de Souza

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PATRIMÔNIO E INFORMÁTICA

Samantha Nascimento Sousa

SECRETARIA DE IMPRENSA

Fabiana Uehara Proscholdt

SECRETARIA DE JUVENTUDE

Raissa Fraga Alves

SECRETARIA DE COMBATE AO RACISMO E À DISCRIMINAÇÃO

Edson Ivo Moreira Martins

SECRETARIA DE APOSENTADOS

José Wilson da Silva

SECRETARIA DE MULHERES

Maria José Furtado

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO DO RAMO FINANCEIRO

Rogério da Silva

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Humberto de Almeida Maciel

SECRETARIA DE FORMAÇÃO

Wandeir Severo

SECRETARIA SOCIAL E CULTURAL

Sandro Silva Oliveira

SECRETARIA DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Robson Costa Neri

SECRETARIA DE POLÍTICA SINDICAL

Paulo Vinícius Santos da Silva

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Vicente de Paula Mota Frazão

SECRETARIA DE ASSUNTOS PARLAMENTARES

Raimundo Dantas de Lima

SECRETARIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Daniel de Oliveira

SECRETARIA DE SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Vanessa Sobreira

DIRETORIA GERAL

Cristiano Alencar Severo

Elaine Dias Costa

Elizabeth Cristina Bargas de Carvalho

Fernando Monteiro Vargues

Gleide Alves de Oliveira

Guilherme Simões

Ivan Amarante

Juliana Franco

Julio Cesar Soares Vivian

Lucas Barbosa Cusinato Rodrigues

Michelle Araújo Rodrigues

Mirtes Fidelis de Santana

Rafael Guimarães Campos Oliveira

Raquel Santos Lima

Rhafaél Ribeiro Torres

Ricardo Machado

Ronaldo Lustosa da Rocha

Sergio Nascimento Viana

Thiago Marcos de Moura Borges

Yuri Gontijo

CONSELHO FISCAL

Adamour Holanda Lobo

Aemerson Januário da Silva

Alexandre Augusto da Costa Assis

Conceição de Maria Costa

Dagma Ferreira de Souza

Fátima Suzana Marsaro



PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL E AJUDE A CONSTRUIR AS REIVINDICAÇÕES
DA CAMPANHA 2022. ACESSE ESCANEANDO O QR CODE AO LADO

CAMPANHA NACIONAL 2022

SINDICATO REALIZA O 11º CONGRESSO DISTRITAL DOS BANCÁRIOS DO DF E ENTORNO DIAS 20 E 21

Os bancários e bancárias já deram o pontapé inicial da Campanha Nacional Unificada 2022 por meio da abertura da consulta à categoria (veja na capa) na qual os trabalhadores devem apontar quais as suas prioridades para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos de trabalho específicos por bancos (ACTs).

Cumprindo uma importante etapa desse calendário de organização, o Sindicato realiza nos próximos dias 20 e 21 (sexta e sábado), o 11º Congresso Distrital dos Bancários do DF e Entorno, com o tema “Unidade, Democracia e Luta”. Duas novidades marcam a edição deste ano. A primeira é que, dentro da programação geral do Congresso, serão realizados os encontros específicos por bancos (BB, Caixa, BRB). Além disso, o formato de participação no evento em 2022 será híbrido (virtual e presencial).

Os bancários e bancárias poderão democraticamente contribuir previamente com os debates do encontro para a construção das pautas enviando suas propostas de reivindicações para o Sindicato. Para isso, é só acessar o link <https://forms.gle/PRSzAVkTUM3P7jCM7>. Já para se inscrever no Congresso, acesse <https://forms.office.com/r/SxKqx9eR2q>.



PSO VOLTA A ATORMENTAR FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL



Os funcionários do Banco do Brasil voltam a reclamar da Plataforma de Suporte Operacional (PSO), setor que agrega os caixas e a área de tesouraria das agências. As PSOs funcionam nas cidades com cinco ou mais agências. Os funcionários das PSOs representam uma parcela significativa dos funcionários do BB e têm demandado o Sindicato com suas sugestões, críticas e questionamentos quanto à condição de trabalho diária.

“Além de tantas tarefas diárias, os funcionários e funcionárias da PSO participam de ao menos um programa, o qual tem por objetivo pontuar o rendimento de cada funcionário e funcionária, em forma

de listagem. Esta atividade toma ainda mais o tempo das pessoas. Alguns itens que fazem parte da rotina não pontuam. São várias as dificuldades relacionadas a esses programas de mensuração de rendimento”, afirma **Zezé Furtado**, diretora do Sindicato e representante dos bancários de Brasília na CEBB.

Os caixas estão recebendo como meta acabarem com eles mesmos. Eles precisam reduzir cada vez mais o número de autenticações, para isso são orientados a ficarem nas salas de autoatendimento convencendo os clientes e usuários a não utilizarem seus serviços. A matéria completa em bancariosdf.com.br.

BB LUCRA MAIS DE R\$ 6,5 BI, MAS FECHA POSTOS DE TRABALHO E AGÊNCIAS

O Banco do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 6,66 bilhões no primeiro trimestre de 2022, aumento de 57,6% em relação ao mesmo período de 2021 e de 24,4% em relação ao quarto trimestre de 2021. Em 12 meses, acumulou o fechamento de 1.410 postos de trabalho, sendo que ao final do trimestre o número de agências físicas se em 108 agências.

A população também é prejudicada, com o aumento nos custos de prestação de serviços e de tarifas bancárias. Essa receita subiu 9,4% em um ano. Veja aqui os destaques completos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre o desempenho da instituição.

Para a secretária de Mulheres do Sindicato e bancária do BB, **Zezé Furtado**, “o lucro anunciado pelo BB para o último trimestre relaciona-se intimamente à taxa de juros praticada atualmente. Isso significa que os altíssimos lucros dos bancos estão sendo pagos pela população, que sofre com a volta da inflação. Na contramão dos resultados, as condições e relações de trabalho dentro da empresa continuam cada vez mais precárias, com muitas denúncias de assédio e, apesar do concurso realizado, a contratação de funcionários ainda é pouca diante da necessidade”.



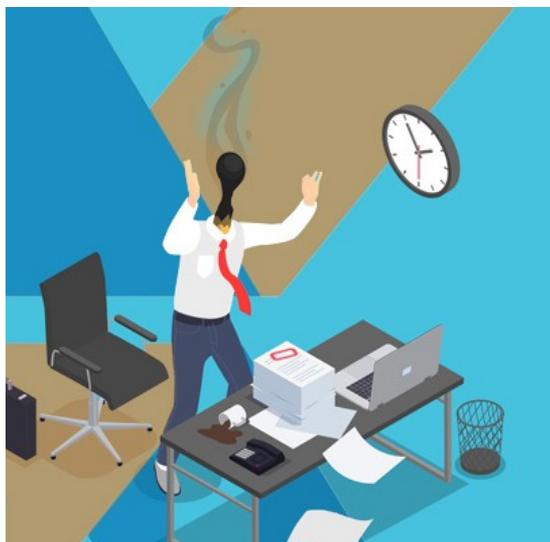
LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR: CHAPA 3 VENCE ELEIÇÕES DA PREVI

GDP MOSTRA A DESTRUIÇÃO DA POLÍTICA DE PESSOAS DA CAIXA

O mecanismo de “curva forçada”, introduzido no programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) da Caixa em 2021, está gerando milhares de vítimas entre os empregados. Segundo a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados, Fabiana Uehara, 65% do quadro estão classificados de razoável para ruim.

“É um mecanismo retrógrado, que foi abandonado pela iniciativa privada nos anos 1980, por não conseguir melhorar o desempenho dos trabalhadores e ser utilizado apenas para reduzir remuneração e justificar demissões. Mas a Caixa, mesmo sabendo disso, resolveu implantá-lo para ‘criar uma nova cultura empresarial’ nos gestores e seus subordinados”, observou Fabiana.

“Além de limitar a quantidade de empregados que podem ser classificados como excelente, também define que 5% será mantido como ‘insatisfatório’. Tudo isso independente do resultado tenham tido. Assim, ela é utilizada apenas como ferramenta de assédio”. Fabiana diz que a Contraf-CUT, por meio da CEE, vai cobrar que a Caixa cumpra sua promessa de que debateria a GDP com os empregados e suas representações sindicais. Leia mais em bancariosdf.com.br.



GESTÃO PEDRO GUIMARÃES: LUCRO DA CAIXA DESPENCA

O lucro líquido contábil da Caixa foi de R\$ 2,542 bi no primeiro trimestre de 2022, o que representa uma queda de 44,6% em relação ao mesmo período de 2021, quando havia sido de R\$ 4,584 bi. Essa queda se deve ao fato de que, em 2021, o resultado foi inflado por evento não recorrente vinculado à venda de participação na Caixa Seguridade. O resultado em 2022 não sofreu influências de eventos não recorrentes.

Para Rita Serrano, conselheira eleito de Administração da Caixa, a geração de resultados não recorrentes derivada de venda de ativos não é uma estratégia sustentável. “Na verdade, pode comprometer o futuro da instituição, uma vez que diminui a geração de receitas futuras e, assim, pode prejudicar sua autonomia como

agente de políticas públicas”, explicou.

A coordenadora da CEE/Caixa, Fabiana Uehara, que também é secretária-geral do Sindicato, ressaltou que é importante analisar os dados do balanço apresentado pela Caixa sem limitar a análise aos números apresentados. “A elevação da taxa Selic, que causa diversos danos à sociedade, como a redução dos investimentos no setor produtivo, a dificuldade de retomada do crescimento da economia e a manutenção do desemprego em níveis elevados, também afetam os resultados da Caixa”, disse ela, ao lembrar que a elevação da taxa Selic aumentou as despesas de intermediação financeira em 120,3%, contribuindo para a diminuição de 11,9% do resultado bruto da instituição neste quesito.



CANDIDATOS DO MOVIMENTO “JUNTOS – A FUNCEF É DOS PARTICIPANTES”, APOIADO PELO SINDICATO, VENCEM ELEIÇÕES. LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR

GT DE SAÚDE DO ITAÚ DEBATE PROGRAMA RECOMECE

O Grupo de Trabalho de Saúde do Itaú debateu no dia 5 o programa Recomece, voltado para todos os funcionários que estão aptos a voltar ao trabalho, após afastamento por problemas de saúde, mas necessitam de um retorno gradual. A apresentação foi feita pela área de medicina ocupacional do banco.

Os trabalhadores que ficaram mais de 180 dias afastados entram no Recomece automaticamente e os que ficaram menos tempo só após indicação médica. A validade do programa é de 15 dias e pode ser ampliada para 30 dias. O acompanhamento é feito

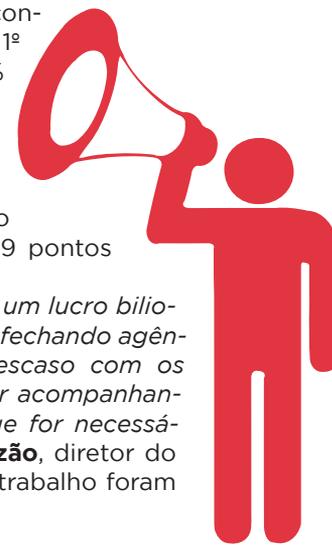
pelo banco. O novo formato foi criticado. “Precisamos que o Itaú entenda a necessidade e a importância dos sindicatos na construção do programa Recomece”, observa o diretor da Fetec-CUT/CN Washington Henrique.



BRDESCO REGISTRA LUCRO DE R\$ 7 BI NO 1º TRIMESTRE, MAS CONTINUA DEDITINDO

O Bradesco obteve lucro líquido contábil de R\$ 7,009 bilhões no 1º trimestre de 2022, alta de 13,9% em relação ao mesmo período de 2021, e de 121,1% comparando-se com o resultado do 4º trimestre de 2021 (R\$ 3,170 bilhões). O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado do banco ficou em 18,5%, com alta de 0,9 pontos percentuais em 12 meses.

“É inadmissível que, mesmo com um lucro bilionário, o Bradesco continue demitindo e fechando agências, numa clara demonstração de descaso com os seus funcionários. Mas vamos continuar acompanhando essa situação adversa e fazer o que for necessário para reverter-la”, garante Paulo Frazão, diretor do Sindicato. Em um ano, 1.199 postos de trabalho foram fechados, e abertos apenas 214.



PRÉ-LANÇAMENTO DE 'PALCO DE LUTA' INSPIRA NOVAS LINHAS NA HISTÓRIA DO SINDICATO



No dia 23 de abril, na tela do Cine Brasília, a categoria do DF viu a história de resistência e unidade do seu Sindicato sendo contada a partir do documentário "Palco de Luta". O documentário, que é uma realização da entidade com apoio da Fetec-CUT/CN e produção da Pavirada Filmes, confirmou a importância da entidade para os trabalhadores e a relevância de suas contribuições para a capital federal.

Com direito a tapete vermelho, coquetel, apresentação da Orquestra Marafreboi e Lucélia Santos como mestre de cerimônias, o pré-lançamento reuniu figuras centrais na construção dos 60 anos do Sindicato. Segundo o di-

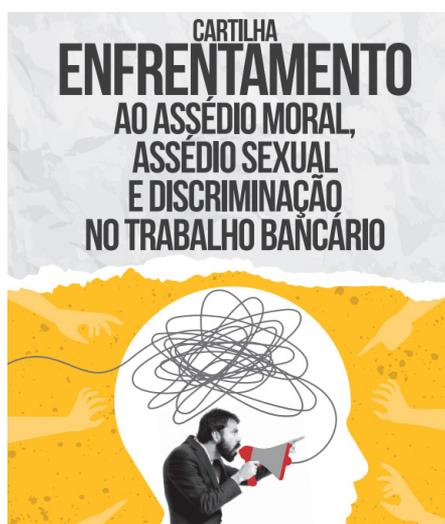
retor do documentário, **Iberê Carvalho**, "o filme possui uma narrativa que não se restringe apenas à prateleira do Sindicato, mas é também um recorte que comprova que a única alternativa de avanços para a categoria se dá através da luta coletiva da classe trabalhadora".

"Fizemos uma ação muito acertada em idealizar esse filme a partir de uma constituição oral da nossa memória. É certo que cada centímetro desta longa estrada percorrida por bancários e bancárias do DF culminou nas conquistas e vitórias emblemáticas da categoria e inspira, a partir da mobilização e unidade, novos avanços", avalia o presidente do Sindicato, **Kleyton Morais**.

SINDICATO LANÇA CARTILHA DE ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO

O Sindicato lançou a cartilha "Enfrentamento ao assédio moral, assédio sexual e discriminação no trabalho bancário". A atividade foi realizada no último dia 28, no shopping Liberty Mall e contou com coquetel de recepção à categoria, além de apresentações culturais de artistas do Distrito Federal.

A cartilha é uma realização do Sindicato em parceria com a LBS Advogados, que assessora a entidade. Segundo a secretária de Mulheres do Sindicato, Zezé Furtado, a ideia de elaborar a cartilha visa instrumentalizar os trabalhadores para agirem frente às situações de assédio, bem como motivar a troca de informações e trazer alento às vítimas. A cartilha está disponível no portal do Sindicato.



SINDICATO VOLTA A ENTREGAR CESTAS A COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM MG



Em tempos de retrocessos e com o Brasil de volta ao mapa da fome, a palavra de ordem é solidariedade. Foi dentro desse espírito que, em mais uma ação da campanha "Quem tem fome tem pressa", o Sindicato entregou cestas básicas a comunidades quilombolas em Minas Gerais, na região do município de Chapada Gaúcha.

Como 2022 é ano de eleições e diante da conjuntura atual, o diretor da Fetec-CUT/CN **Edmilson Lacerda** reafirmou a importância do voto. "Quem acha que o voto não tem importância está equivocado. Basta resgatar o passado e lembrar o que foi bom anteriormente e como está a situação hoje em dia", disse.

CARLINHOS BROWN E BANDA MASKAVO EMBALARAM O 1º DE MAIO DOS BANCÁRIOS EM SUPER SHOW NA VOLTA DO SEXTA BÁSICA

A retomada do projeto Sexta Básica não poderia ser em data mais emblemática. Depois de dois anos sem celebrar presencialmente seu dia, a classe trabalhadora tomou parte do Setor Bancário Sul no 29 de abril para curtir o som da banda Maskavo e Carlinhos Brown em comemoração ao 1º de Maio - e também pelos 60 anos do Sindicato. O evento, organizado pelo Sindicato com apoio da CUT-DF e da Fetec Centro Norte, reuniu centenas de pessoas em um espaço que já foi palco de muitas lutas para os trabalhadores do DF.

Foi embalado pelo reggae brasileiro da Maskavo e o groove baiano de Carlinhos Brown que o público comemorou o histórico de lutas da classe trabalhadora. A atividade também reavivou os ânimos para superar o negacionismo e os tempos tenebrosos que assombraram e assombram o país por causa do coronavírus e do desgoverno de Bolsonaro.



EXPEDIENTE

INFORMATIVO **bancário**



bancariosdf.com.br



Presidente Kleyton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF